EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTES E VIOLÊNCIAS: CENAS DO COTIDIANO ESCOLAR

Vera Lúcia Teixeira da Silva UNICAMP
Alexandro Rodrigo Guerreiro UNIPIAGET
Elaine Prodócimo UNICAMP
GEPEVs- Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Violências- UNICAMP

Atualmente, em vários âmbitos da sociedade os comportamentos de violência tem se propagado de abruptamente. É comum a mídia divulgar essas situações em encontros esportivos, e até mesmo entre atletas das mais diversas modalidades. Estudos relatam que no contexto escolar, entre os estudantes os comportamentos violentos tem se manifestado de várias formas. Na Educação Física escolar, o tema Esporte está presente, pois pertence à cultura corporal, portanto precisa ser abordado nessas aulas. Esse estudo teve como objetivo investigar os comportamentos de violência presentes nas aulas de Educação Física cujo tema retrata os Esportes e verificar como os professores têm lidado com essas situações. A amostra foi delimitada pelos quatros docentes que constituem o quadro de professores de Educação Física de uma escola da rede publica do Estado de São Paulo, situada em uma cidade da grande São Paulo. Trata-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa de natureza descritiva. Para coleta dos dados utilizou-se como instrumento um questionário com perguntas abertas e fechadas. Os dados foram tratados a partir da analise do conteúdo. Percebemos que o futsal é retratado por todos os quatro professores ao abordarem o tema esporte, além do futsal dois indicaram que também abordam o voleibol e o basquetebol, apenas um dos entrevistados indicou a ginástica. Consequentemente, também foi unanime apontarem que as aulas cujo conteúdo é o futsal são os momentos que mais acontecem comportamentos violentos, os quais são expressos em agressões físicas e verbais entre os alunos. Cada docente relatou uma maneira de lidar com a violência, sendo que o dialogo, as aulas de comportamento e ética foram expressos por três professores. Somente uma docente afirmou que seguia a ordem de conteúdos do plano de ensino, abordando o assunto violência somente no momento determinado. Os dados revelam que apesar de estarem presentes atos de violência durante as aulas relacionadas aos esportes, cujo conteúdo é o futsal, os professores não desenvolvem uma ação planejada, sistemática e organizada para lidarem com essas situações, pois as estratégias utilizadas pelos docentes parecem evasivas e isoladas. Percebemos que ainda encontramos docentes engessados pelos planejamentos, fato extremamente intrigante, pois há um consenso entre os autores que dependendo do percurso da aula, o planejamento é flexível e precisar se adequar as necessidades educacionais de cada contexto. Ressaltamos que esses comportamentos violentos podem se constituir em sinais que dependendo da leitura do professor possibilitam a construção de ações para lidar com os conflitos inerentes ao cotidiano escolar, repercutindo não somente nas aulas de Educação Física, mas ultrapassando as quadras escolares numa perspectiva de formação para a vida.

BARDIN, L. **Analise de conteúdo**. Lisboa, Portugal: Edições 70, 2006.

COSTA, J. Violência e Psicanálise. Rio de Janeiro: Edições Graasll. 2003.

ALBINO, B. S. et.al. Acerca da violência por meio do futebol no ensino de Educação Física: retratos de uma prática e seus dilemas. Revista Pensar a Prática

BOTELHO, R. G.; SOUZA, J. M. C. Bullying e Educação Física: características, casos, consequências e estratégias de intervenção. Revista de Educação Física, Niterói, n. 139, p. 58-70, dez. 2007.

LIPPELT, R. T. Violência nas aulas de Educação Física: estudo comparado entre duas escolas da rede pública do Distrito Federal. 2004. 74 f. Dissertação - (Mestrado em Educação Física) - Universidade Católica de Brasília, Brasília, 2004.

ANTE, C. Fenômeno bullying: como prevenir a violência nas escolas e educar para a paz. 2. ed. rev. ampl. Campinas: Verus, 2005. [

ABRAMOVAY, M. DEBATE: Violência, mediação e convivência na escola. Ministério da Educação, Boletim Nº 23/ novembro de 2005.